



EMBRAPA

UEPAE de Aracaju
Av. Beira Mar s/nº - CP. 44
49.000 - ARACAJU/SERGIPE

Nº 12 maio/1983 p.1/4

ISSN 010—7357

PESQUISA EM ANDAMENTO

ESTUDO DA ANAPLASMOSE BOVINA NAS REGIÕES LEITEIRAS DO VALE DO
COTINGUIBA, SERGIPE

AMAURY APOLONIO DE OLIVEIRA¹

PEDRO ARLE SANTANA PEDREIRA¹

MARIA DE FÁTIMA R.S. DE ALMEIDA²

O Estado de Sergipe é carente em soluções adequadas para saúde, melhoramento e alimentação, principais responsáveis pelos baixos níveis de produção dos rebanhos leiteiros existentes, como também por produtos de qualidade inferior lançados no mercado consumidor. Torna-se importante, pois, o fortalecimento desses fatores visando assegurar uma crescente evolução da pecuária bovina.

Para responder às dificuldades que se apresentam, a pesquisa tem procurado desenvolver alternativas práticas, eficientes e de baixo custo, capazes de fazer da bovinocultura uma atividade de lucros reais para o produtor.

¹ Pesquisadores da EMBRAPA - UEPAE de Aracaju - Cx. Postal 44, 49000 - Aju/SE.

² Médica Veterinária da SUDAP, CEP 49000 - Aracaju/SE.



As condições precárias da bovinocultura leiteira têm favorecido o aparecimento de distúrbios orgânicos, advindo problemas relativos às doenças animais cujo grau de infecção tem influência altamente negativa no desfrute do rebanho.

Dentre as infecções existentes, as parasitoses, e, em particular, aquelas transmitidas pelo carrapato, como a anaplasmose, colocam-se como sério transtorno para os animais. A avaliação dos prejuízos acarretados pela anaplasmose é difícil de ser feita, por estar relacionada com fatores de ordem climática, vetores, tipo de animal envolvido, intensidade do veículo transmissor, manejo do rebanho, manejo profilático, entre outros. Entretanto, os aspectos clínicos da anaplasmose observados nos rebanhos do Estado são plenamente palpáveis, independentemente de uma análise econômica mais profunda, justificando os estudos que são realizados para determinar o nível da infecção e a implantação de sistemas de controle.

O projeto foi executado, inicialmente, na Região do Vale do Coitinguiba, compreendendo os municípios de Rosário do Catete, Marum, Riachuelo, Laranjeiras, Japaratuba, Capela e Siriri.

Foram estudados 1061 bezerros, de até um ano de idade, em 50 propriedades, conforme tabela 1. Os animais eram mantidos estabulados no final da tarde e durante a noite, recebendo algum tipo de alimentação, normalmente, capim picado, ficando com a mãe, de 09:00 às 15:00 aproximadamente.

Para a realização dos trabalhos, os bezerros permaneciam no estábulo, após a ordenha da manhã quando se processava a colheita de material. Em cada animal as amostras de sangue foram colhidas em duas etapas, sendo uma amostra destinada a formação de soro e a outra obtida por meio de esfregão em lâminas de microscopia. Após a colheita essas amostras foram identificadas e remetidas ao laboratório para processar as análises, sendo em seguida centrifugadas e examinadas pelo "Anaplasmosis Card Test", enquanto as lâminas com esfregão foram examinadas pelo método de Giemsa.

Do total de animais estudados 39,6% reagiram à identificação sorológica, enquanto 19,7% apresentaram-se parasitados por germes do gênero Anaplasma. A tabela 1 apresenta os índices obtidos por município, onde se constata valores superiores no "Card Test", em relação a infecção de ani

mais, fato que demonstra a presença permanente da anaplasnose. Embora o índice da anaplasnose seja elevado, constatou-se a existência de uma preocupação por parte dos produtores de todas as áreas estudadas em se fazer algum tipo de controle do carrapato, principal veículo transmissor do anaplasma. Isto têm sido realizado por meio de pulverizações, conforme tabela 2. Os dados apresentados demonstram a necessidade de encontrar alternativas que, conjuntamente aos métodos usuais, possam agir com maior eficácia no combate a anaplasnose. Pode-se observar que as aplicações de carrapaticidas nos animais, sem nenhum controle estabelecido, têm levado ao uso inadequado de formas de combate, cujos efeitos são danosos para os rebanhos.

TABELA 1. Incidência da anaplasnose em bezerros no Vale do Cotinguiba-SE, no período de 1980-81.

MUNICÍPIO	Nº ANIMAIS EXAMINADOS	"CARD TEST" POSITIVO %	ANIMAIS PARASITADOS
Riachuelo	148	25,7	11,0
Laranjeiras	160	36,9	25,2
Maruim	125	27,2	22,1
Rosário do Catete	175	42,8	32,6
Japaratuba	155	29,0	14,8
Capela	177	50,0	16,4
Siriri	121	63,3	16,2

TABELA 2. Percentagem de fazendas amostradas utilizando diferentes sistemas de combate ao carrapato através de pulverização dos rebanhos no Vale do Cotinguiba-SE, 1980-81.

MUNICÍPIO	INTERVALOS DE APLICAÇÃO DE CARRAPATICIDAS		
	15 DIAS	30 DIAS	S/CRITÉRIO *
Riachuelo	-	25	75
Laranjeiras	12	38	50
Maruim	-	-	100
Rosário do Catete	-	-	100
Japaratinga	10	10	80
Capela	12,5	12,5	75
Siriri	20	20	60
MÉDIA	81,6	14,2	76,4

* Refere-se as pulverizações orientadas pelo produtor em função do tamanho do carrapato ou por suas próprias determinações.